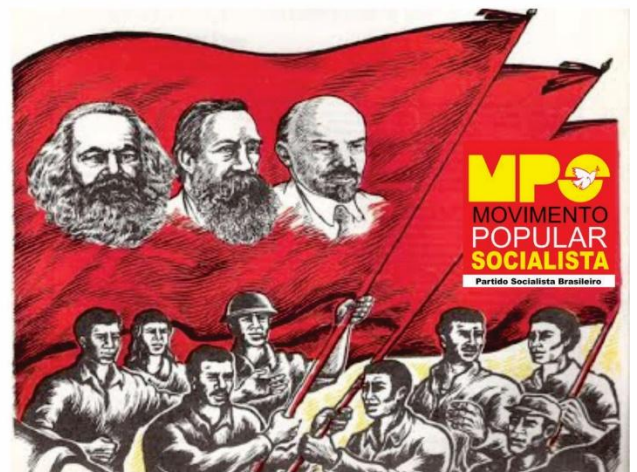


POLÍTICAS PARTIDÁRIAS



**Propostas do MPS
para o fortalecimento
dos
SEGMENTOS SOCIAIS
do
PSB**

PSB - COORDENAÇÃO NACIONAL do MPS:
Coordenação Executiva Nacional do MPS;

Secretário Nacional - ACILINO RIBEIRO – DF

– Coordenação Regional NORTE \ AC\AM\AP\RR\RO\PA\TO;

Coordenador: JAILSON SOUSA E SILVA – Caio \ AM

Subcoordenador; SIVALDO FARIAS DA SILVA \ AP

– Coordenação Regional NORDESTE \ MA\PI\CE\RN\PB\PE\AL\SE\BA;

Coordenador: IGOR BELCHIOR \ PE

Subcoordenador; ANTONIO CARLOS MIAU \ BA

– Coordenação Regional OESTE-CENTRO-LESTE \ MT\MS\GO\DF\MG\ES\RJ;

Coordenador: ALMEZINA MORENO \ MG

Subcoordenador; ANGELA ALCANTARA \ RJ

– Coordenação Regional SUL-SUDESTE \SP\PR\SC\RS;

Coordenador: ROBSON COELHO \ ES

Subcoordenador; VINICIUS PACHECO - Fiapo

- Coordenação Executiva de Articulação Social, Organização de Base e Mobilização Popular;

Coordenador: KARINA DRUMMONT \ SE

Subcoordenador; JORGE ALMEIDA \ PI

- Coordenação Executiva de Formação Política, Cultura Ideológica e Educação Popular,

Coordenador: ELOI FRIZZO \ RS

Subcoordenador; JOSÉLIO COSTA \ PB

- Coordenação Executiva de Mídias, Redes e Comunicação Social;

Coordenador: SILVANO MEDEIROS \ RN

Subcoordenador;

- Coordenação Executiva de Políticas Públicas, Relações Institucionais e Participação Popular;

Coordenador: MARIA DE JESUS MATOS \ AL

Subcoordenador; JOSÉ FERNANDO BRANQUINHO \ PE

- Coordenação Exec.de Relações Internacionais, Inteligência Partidária e Políticas Estratégicas;

Coordenador: WASHINGTON PICANÇO \ AP

Subcoordenador; MARIO CÉSAR MOREIRA \ ES

- Coordenação Executiva de Finanças, Administração, Infraestrutura e Logística;

Coordenador: MANOEL ALMEIDA \ AC

Subcoordenador; FELIPE ROCHA \ TO

- Coordenação Executiva de Orientação Jurídica, Eleitoral, de Legislação e Ética;

Coordenador: NILCE MARIA COSTA \ PA

Subcoordenador; DANIEL CUNHA \ DF

- Coordenação Executiva de Apoio aos Núcleos de Base e Relações Sociais;

Coordenador: DANIEL LINDOSO \ MA

Subcoordenador; MILENA TEIXEIRA \ DF

Brasília DF 01 de março de 2018.

Proposta de fortalecimento dos Segmentos Sociais do PSB

Por uma Reforma do Regimento Interno dos Órgãos de Representação e convocação de um Congresso Regimental dos Segmentos Sociais do PSB

Para debate no MPS – JSB – SSB - SNM – NSB – LGBT

Teses para debate



INTRODUÇÃO:

O Partido Socialista Brasileiro – PSB – tem em sua estrutura seis segmentos sociais, que a princípio e teoricamente devem ser respectivamente os meios e a vanguarda do partido para atuação junto aos movimentos sociais e de inserção e relação com a Sociedade Civil organizada.

Durante anos, buscamos, tanto os dirigentes do partido como alguns líderes dos próprios segmentos, construir essa inserção como a unidade dessa luta. Mas, apesar de todo o esforço de alguns dirigentes do PSB como também dos segmentos, pouco resultado foi conseguido; o que será fruto de análise mais adiante, e o que nos faz acreditar que isso possa ter sido também, segundo alguns militantes, pelo imobilismo e o centralismo de alguns dirigentes dos próprios segmentos que evitam a abertura de espaços para novos atores, centralizando ações e evitando a socialização das informações e a democratização dos debates temendo a perda de posições.

Desta forma, entendemos ser necessário nesse momento buscarmos uma ampla participação das bases desses segmentos, através de uma INTEGRAÇÃO PARTIDÁRIA nas bases, a nível nacional, nos estados e municípios de uma formação política continuada e uma cultura ideológica adequada, num projeto de educação popular participativo, e assim construirmos um ATIVISMO PARTIDÁRIO que faça do PSB um partido de Quadros e de Massa e nossos segmentos presentes nas RUAS e nas REDES. Tudo isso através de um debate aberto, amplo e participativo de nossas bases num Congresso Regimental dos Segmentos Sociais e nele incluídas propostas que vão desde um midiativismo político revolucionário, que acompanhe os novos tempos e resgate os valores históricos do socialismo, como o aprendizado do marxismo, a história do PSB e

de seus líderes, até outras ações que transforme nossas bases, nossos líderes e dirigentes, em Quadros Partidários, Políticos e de Estado.

Um Congresso Regimental que comece debatendo lá na base, no município, passe pelo respectivo Estado e se conclua no Congresso Nacional após exaustivas discussões.

A luta não é pela ocupação de espaços dentro do partido e sua consequente condução através da direção partidária para fazer o mesmo do mesmo, muito menos fazermos críticas equivocadas a partidos de esquerda e irmãos de lutas históricas, os quais já participamos de governos conjuntos e que se erraram, erramos juntos. Nosso inimigo não está na esquerda. Nosso inimigo é a Direita. E antes da crítica vem a autocrítica. Nosso debate é principalmente para traçarmos a estratégia pela disputa de hegemonia dentro dos espaços públicos da sociedade e a permanente busca pelo poder político do Estado.

Por esta razão, propomos, dentre outros vários temas que devem surgir, serem debatidos os seguintes pontos que defendemos:

DESENVOLVIMENTO

A – Uma Nova Política INSTITUCIONAL-PARTIDÁRIA (Estatutária e Regimental) para o PSB e os Segmentos Sociais;

- 1. Criação do *Fórum Nacional dos Secretários Nacionais de Segmentos Sociais do PSB*;
- 2. Criar em caráter de Integração e Consultivo, do *Fórum Nacional dos Segmentos Sociais do PSB*, composto pelas Executivas Nacionais de cada Segmento; e da mesma forma se reproduzindo nos estados, objetivando assim a articulação das direções e a unidade das lutas;
- 3. Convocação de uma *Conferência Nacional Regimental dos Segmentos Sociais do PSB*, para deliberar sobre a proposta de Regimento dos Órgãos de Representação. Esta Conferência será composta pelos Conselhos Políticos de cada Segmento Social (Executivas Nacionais e Secretários Estaduais); e que irá reformular o RI antigo, tendo ainda a tarefa de formular a proposta do novo RIOR e o Regimento dos Congressos Regimentais dos respectivos segmentos;
- 4. Convocação de um Congresso Regimental de cada Segmento Social do PSB com fases municipais, estaduais e nacional; com debates e deliberações sobre o Regimento Interno de cada Segmento; composto pelas Executivas Nacionais e os respectivos Delegados na proporção do que determina o atual Estatuto e Regimento do PSB;
5. Convocação de um Congresso Regimental dos Segmentos Sociais com objetivo de unificar as lutas, integralizar as propostas contributivas e deliberar sobre o novo Regimento Interno dos Órgãos de Representação - RIOR:

Observação: Esta Conferência, de caráter revisor e de redação final, porém sem caráter revogatório, deve se realizar no dia seguinte ao encerramento dos congressos regimentais de cada Segmento Social, onde também deve ser deliberado o PLANO DE AÇÃO CONJUNTO dos segmentos onde conste suas políticas de **Articulação** (Recrutamento e Treinamento) – **Formação** (Educação Política e Cultura Ideológica) – **Organização** (Base\Núcleos e Territorial\Municípios) – **Mobilização** (Social\Entidades e Popular\Massa) e de **Participação** (Controle Social e Participação Popular) sem prejuízo da ação de cada segmento.

B – Uma Nova Política de FORMAÇÃO para os Segmentos Sociais e os estados;

A maioria dos filiados do PSB não são militantes. São matriculado. Quanto menor o grau de direção mais a política de formação se afasta e pouco seus dirigentes, salvo raras exceções em poucos estados, apoiam essas iniciativas. E isso se reflete nos segmentos sociais prejudicando o partido na medida que desestimula suas bases. É o que chamamos de não deixar crescer para não perder o controle. Isso se dá tanto nos diretórios como nos segmentos. Permitindo que certos dirigentes se perpetuem nas direções do partido nos mais longínquos municípios e até nas direções de alguns estados como também nos segmentos, transformando suas atas de posse temporárias em escrituras permanentes. Razão pela qual tomamos a iniciativa de propor:

B-1. Uma Nova Política de Formação, onde seja obrigatório a participação dos novos filiados num constante aperfeiçoamento de educação política continuada.

B-2. Só ocupar cargos de direção nos segmentos e diretórios quem participar dos cursos para Quadros;

B -3. Só ter homologada candidaturas quem tenha passado por cursos de formação política eleitoral promovido pelo PSB, a FJM e os segmentos sociais;

B-4. Que se torne obrigatório dentro do partido a realização de quatro cursos para todos os filiados a nível:

-1. De Integração Partidária; onde o militante deve ler e debater os documentos básicos do PSB e de seu segmento, que são: 1. Manifesto; 2. Programa; 3. Estatuto; 4. Regimento; 5. Código de Ética; 6. Regimento dos Órgãos de Representação do PSB; 7. Regimento, Resoluções e Documentos Básicos do MPS; 8. DVDs com a História do PSB; 09. Documentos do respectivo segmento;

-2. De Formação Política; onde o filiado vai estudar como se tornar um militante. Estudando a história e a formação do **Estado e da Sociedade**, como se analisa a **Estrutura e a Conjuntura Política**; como se faz o **Planejamento Estratégico do Trabalho de Base e de Direção**; como se faz o trabalho de **Formação de Liderança e Educação Popular**; e qual serão os **Princípios e as Estratégia do Partido e do Militante**, respectivamente.

-3. De Cultura Ideológica, onde o filiado, já se sentindo um militante estudará os conceitos ideológicos e a história do Comunismo Primitivo, do Escravismo, Mercantilismo, Feudalismo, Capitalismo, Socialismo, Comunismo e o Anarquismo. Estudando também o Totalitarismo, Absolutismo, Liberalismo, Fascismo, Nazismo, Sionismo e a Democracia além de se aprofundar na Teoria Marxista **1. Da Sociedade, do Estado, do Partido e da Revolução; 2. Do Capitalismo, Socialismo e Comunismo; 3. Da Filosofia, Teologia, História, Natureza, Ética e Moral e da Luta de Classes; 4. Teoria Marxista da Economia; 5. Teoria Marxista da Religião;**

-4. De Educação Popular: onde o militante vai estudar dos problemas do povo em **Políticas Públicas, Participativas, de Estado e Estratégicas - 1. Políticas Sociais; 2. Políticas Econômicas; 3. Políticas Participativas; 4. Políticas de Segurança; 5. Política Internacional e Paradiplomacia; 6. Política Financeira; 7. Políticas de Integração e Desenvolvimento; 8. Políticas Estratégicas;**

-5. E um curso de PÓS EXTENSÃO que será o curso de **NOÇÕES DE GEOPOLÍTICA, ESTRATÉGIA, INTELIGÊNCIA E DIPLOMACIA;** Como o próprio nome diz é o estudo desses temas, que foram estigmatizados pela esquerda em toda sua história e hoje fazem parte da construção de qualquer processo político contemporâneo; E um outro curso de **TEORIA MARXISTA.**

Devemos usar dos meios mais rápidos e fáceis de aprendizagem hoje, e utilizar os Métodos *Ver e Ouvir – Sentir e Agir*, e ainda a ação **Midiativista** para a formação da militância, realizando além dos cursos acima Seminários, Ciclos de palestras e Debates, Mostras de cinema político, participando de Fóruns Populares e eventos politizado, como o Fórum social Mundial, apoiar as lutas dos movimentos sociais como o MST – MTST – CONAM – UNE – UBES – CONTAG – CENTRAIS Sindicais, dentre outras. Não esquecendo que devemos incentivar a militância a buscar alianças com os demais partidos de esquerda para fortalecer a unidade da luta, pois sozinhos além de não termos ainda força suficiente não conseguiríamos manter nossas posições no enfrentamento com a Direita se não tivermos o apoio das demais forças de esquerda. Assim é necessário a participação em eventos que contribuam para a formação e que venham a ser realizados por estas entidades. Devemos buscar parcerias.

-3. Uma Nova Política de ORGANIZAÇÃO, na base social e na base territorial;

As eleições de 2020 pressupõe uma política de ORGANIZAÇÃO inédita no PSB, pois serão as primeiras eleições as quais o partido vai concorrer proporcionalmente sem coligação. Mas não por isso, pois um partido não é feito só para concorrer a eleições. No entanto é preciso defendermos incansavelmente uma Política de Organização que leve os segmentos a terem no mínimo a metade

da organização existente no partido. É necessário estarmos organizados TERRITORIALMENTE e SOCIALMENTE falando. As Comissões Municipais é que vão dar aos segmentos a dimensão de sua força eleitoral. É onde o filiado ao partido e cadastrado ao segmento vai disputar a eleições. No entanto, politicamente é o Núcleo de Base que vai inserir o Segmento na Sociedade e faz-lo ter voz num dos movimentos sociais no qual ele deve estar inserido. Mas também são suas políticas corretas e atuação pratica que o levarão a trazer votos para o candidato do Segmento.

Desta forma propomos, como já é feito no MPS, a organização dos Núcleos de Base dos demais segmentos sociais. Mas não só falando, mas fazendo e mostrando, com participação. Dando-lhes visibilidade e transparência para que os mesmos possam estar inserindo pessoas e participando politicamente das lutas sociais e populares.

Para uma melhor performance organizacional e simultaneamente facilitar a estruturação de alguns segmentos que não conseguem sair do imobilismo em alguns estados, propomos a padronização de uma estrutura ágil e maleável, acabando com a política de engessar a base, deixando-a agir de forma horizontal.

Sugerimos pois que a partir dos próximos congressos os NÚCLEOS DE BASE estejam organizados, e temos tempo até lá e cada um tenha uma **Coordenação de Base** que será composta por três membros, sendo um (01) **Coordenador**, um (01) **Subcoordenador** e um (01) **Assistente de Base** e tomando as decisões de forma coletiva, consensualmente ou quando necessário no voto. O próprio ESTATUTO do PSB em seus **artigos 12 (item II); e 14** estabelece os mesmos. Cabe a cada Segmento e suas direções organiza-los.

O outro ponto o qual defendemos e acreditamos seja necessário para o fortalecimento de todos os segmentos é que seja proibida a reeleição permanente para o mesmo cargo, tanto dos Secretários como demais membros. Que seja permitido a reeleição de apenas mais um (01) mandato. E as Comissões Executivas tenham uma padronização conforme abaixo, adequando-se o quanto possível às suas necessidades.

- **Secretário (a) Nacional** (do SEGMENTO SOCIAL);
- **Subsecretário (a) Nacional** ou Secretário Executivo (do SEGMENTO SOCIAL);
- Coordenação Regional **Sul-Sudeste** \SP\PR\SC\RS;
- Coordenação Regional **Norte** \ AC\AM\AP\RR\RO\PA\TO;
- Coordenação Regional **Nordeste** \ MA\PI\CE\RN\PB\PE\AL\SE\BA;
- Coordenação Regional **Oeste-Centro-Leste** \ MT\MS\GO\DF\MG\ES\RJ;
- Coordenação Executiva de Relações Internacionais, Inteligência Partidária e Políticas Estratégicas;
- Coordenação Executiva de Políticas Públicas, Relações Institucionais e Participação Popular;

- Coordenação Executiva de Articulação Social, Organização de Base e Mobilização Popular;
- Coordenação Executiva de Formação Política, Cultura Ideológica, Educação Popular,
- Coordenação Executiva de Orientação Jurídica, Eleitoral, de Legislação e Ética;
- Coordenação Executiva de Finanças, Administração, Infraestrutura e Logística;
- Coordenação Executiva de Mídias, Redes e Comunicação Social;
- Coordenação Executiva de Núcleos de Base e Relações Sociais;

E dentro de cada Segmento os Núcleos de Base com uma COORDENAÇÃO assim constituídos: com um (01) **Coordenador**, um (01) **Subcoordenador** e um (01) **Assistente de Base**. Cada Coordenador de Base será membro nato da respectiva Comissão Executiva Nacional, estaduais e municipais; Desta forma acima estão as Coordenação Executivas e abaixo os Núcleos de Base;

Núcleos de Base da JSB – Juventude Socialista Brasileira

- NB da Juventude **Operária**
- NB da Juventude **Camponesa**
- NB da Juventude **Secundarista**
- NB da Juventude **Universitária**
- NB da Juventude **Feminina**
- NB da Juventude **Negra**
- NB da Juventude **LGBT**

Núcleos de Base da SNM –Secretaria Nacional de Mulheres

- NB da Mulher **LGBT**
- NB da Mulher **Idosa**
- NB da Mulher **Jovem**
- NB da Mulher **Negra**
- NB da Mulher **Operária**
- NB da Mulher **Camponesa**
- NB da Mulher **Militar**

Núcleos de Base da SSB – Sindicalismo Socialista Brasileiro

- NB Sindical **Operário**
- NB Sindical **Servidor Público**
- NB Sindical **Profissional Liberal**
- NB Sindical **Trabalhador Autônomo**
- NB Sindical **Trabalhador Rural**
- NB Sindical **Trabalhador Militar**
- NB Sindical **Trabalhador Terceirizado**

Núcleos de Base da NSB – Negritude Socialista Brasileira

NB Negritude **Trabalhadora**

NB Negritude **Estudantil**

NB Negritude **Feminina**

NB Negritude **Militar**

NB Negritude **LGBT**

NB Negritude **Religiosidade**

NB Negritude **Quilombola**

Núcleos de Base da LGBT – Lésbicas, Gays, Bissexuais e Transexuais;

NB de Orientação **Homossexual**

NB de Orientação **Bissexual**

NB de Orientação **Transexual**

NB de Orientação **Pansexual**

NB de Orientação **Assexuada**

NB de Orientação **Intergênero**

NB de Orientação **LGBT Militar**

Formam as Coordenações Executivas Nacionais de cada segmento os eleitos para serem o Secretário Nacional, *coordenadores executivos*, os *coordenadores de base* e mais 01 Subsecretário Nacional, a ser criado em todos os segmentos num total de 21 membros cada CEN. O MPS na prática já funciona assim.

-4. Uma Nova Política para um Novo Tipo de Segmento Social e Partidário;

Nosso modelo está esgotado. Precisamos de mais agilidade. Acompanhar a Revolução Tecnológica dos últimos tempos, agirmos na velocidade exigida para cada situação e buscando está sempre a frente destas.

Todo partido tem que ter suas estratégias políticas e suas táticas partidárias. Assim o PSB não é exceção à regra. As acima citadas são tão importantes quanto as a seguir. As acima são apenas mais imediatas. Devemos ter **POLITICAS PARTIDÁRIAS** para cada situação exigida de forma permanente. Assim devemos formar nossa militância para termos políticas que nos permitam ter um ativismo partidário e uma presença política bastante acentuadas nos movimentos sociais tais como:

- **1. Política de Finanças;** **1.** que nos permita arrecadar fundos e construir uma reserva financeira para o financiamento das políticas de massa e não necessariamente dependa exclusivamente do Fundo Partidário e do Fundo Eleitoral; **2.** Que tenhamos uma política de arrecadação entre a militância, estabelecendo entre os mesmo um Taxa de Militância; **3.** Que tal como as MULHERES tem o direito de cinco (5%) do Fundo Partidário, os demais segmentos também o tenham no mesmo valor, sendo distribuído 1% para cada Segmento. Negociar isso com a Direção nacional do Partido;

- **2. Política de Logística;** que nos permita ter de forma permanente uma infraestrutura com bandeiras, faixas, apitos, lenços, megafone, dentre outros para a luta cotidiana, como manifestações, greves, passeatas e mesmo campanhas políticas e eleitorais. A infraestrutura é permanente, mas a logística será flexível na medida da estrutura adquirida com os recursos disponíveis;

3. Política de Articulação; devemos construir uma política de Articulação que priorize basicamente o Recrutamento e o Treinamento de novos filiados. Levando-os após isso a formação de Quadros e a luta que vai transforma-los em Lideranças de Massa. Isso se dará na inserção social que tivermos e dentro dos movimentos sociais conforme nossa participação política dentro de cada um. Pois é neles que buscaremos e encontraremos estas lideranças.

4. Política de Formação; essa política a ser desenvolvida por cada segmento, coadunada as orientações advindas da direção nacional do PSB e a FJM deve ser desenvolvida e aplicada da forma mais rígida e disciplinada possível. A formação de Quadros e Lideranças deve se dá dentro de uma política de Ética, Moral e Disciplina Revolucionária, caso contrário nenhum benefício trará ao partido; Conforme descrito acima, devemos priorizar sua execução. A UNIPOP tem sido a principal parceira do MPS nesse sentido. O MPS além de uma farta produção cultural dispõe da Revista O QUADRO que contribui de sobremaneira para tal política e do Jornal O MILITANTE, nosso informativo nacional.

5. Política de Organização (Territorial e Social); da mesma forma deve ser a Política de Organização, exposta no *Plano Geoestratégico de Organização* do MPS e publicado no SITE do Movimento Popular Socialista; A CONTAG, a FNL, o MST e o MTST, dentre outras entidades tem sido as parceiras preferenciais e políticas que muito tem contribuído para o fortalecimento de nossas políticas, e tem sido, muitos de seus líderes, aliados do MPS neste sentido e assim fortalecido nossa organização.

6. Política de Mobilização; Essa vai depender basicamente de duas coisas: A primeira do sucesso de nossas políticas de Formação e de Organização. Tendo essas duas teremos esta terceira. E a outra pendência é o poder de inserção que tivermos dentro dos movimentos sociais e a influência na Sociedade Civil. Por isso a necessidade de termo uma correta política de Formação e também de Organização. A organização dos Núcleos de Base e a expansão das comissões municipais de cada segmento são os fatores preponderantes de nosso sucesso político e eleitoral. Por isso é urgente a necessidade da organização social e territorial; Mas isto também vai depender, já que não temos um amplo poder de mobilização, de nossa capacidade de articular políticas de alianças com quem tem massa e poder de mobiliza-la, como o PT, no movimento sindical e comunitário e o PCdoB, no movimento estudantil e comunitário, além do PSOL em menor escala. O MPS desenvolve essa política em aliança com estes partidos e com os citados movimentos através do MST – MTST – UNE – UBES – CONTAG e centrais sindicais;

7. Política de Comunicação; uma correta política de comunicação, sindical, comunitária, estudantil e demais setores populares é parte importante nessa luta. Sem ela falharão todas as outras políticas, uma vez que estas estão interligadas. A grande mídia, vendida e conservadora nos combaterá, por isso é necessário agirmos através dos meios alternativos com uma estratégia **MIDIATIVISTA** controlando as Redes e protagonizando ações e notícias que se transformem em verdade e exerça influencia na opinião pública. Dela dependerá nossa política de propaganda e agitação. O MPS tem seus meios através do jornal O MILITANTE – ONLINE e impresso quando necessário, e uma mala direta, além de grupos de ZAP. A política de comunicação deve estar intimamente ligada a de mobilização. E servir como correia de transmissão e elo também para a política de Formação. Estas quatro políticas caminham juntas. Formação, Organização, Mobilização e Comunicação. Uma depende da outra. E subordinada a uma correta política de comunicação estão às ações desenvolvidas na imprensa, nas redes sociais e na mídia comunitária e alternativa.

8. Políticas Estratégicas (*de Alianças, Política e Eleitoral e de Participação*); A política de alianças é quem muitas vezes determina o crescimento de um movimento e sua força, mas também ela é causa e\ou consequência do que pode acontecer. E a correlação de forças dentro destas alianças é que determinam seus rumos. Por esta razão é que devemos sempre buscar alianças com ética e politicamente corretas, para não desmoralizar quem o faz. O apoio ao golpe de 2016 quase leva o PSB ao isolamento dentro da esquerda. O MPS foi a vanguarda que resistiu juntamente com valorosos companheiros e puxou a luta pela expulsão dos parlamentares e dirigentes adesistas, apoiadores das reformas do governo Temer e coxinhas infiltrados dentro do partido, conseguindo expulsá-los, mesmo sem o apoio de outros segmentos que não assinaram a petição. Também o MPS foi o segmento que primeiro se engajou na campanha no apoio a Fernando Haddad contra o nazifascista Jair Bolsonaro. Criticou a posição de neutralidade e optou por ter um lado. Tentando dar exemplo, o MPS busca construir saídas em alianças pela esquerda. Buscando acertar, e se comete algum equívoco o faz por ação, mas nunca por omissão. Pois esta termina sendo a pior das posições; a omissão. Não temos base de apoio popular que nos permita levar milhares de pessoas as ruas em jornadas lutas, manifestações, passeatas e greves, mas buscamos alianças estratégicas que nos permitam vitórias estratégicas em ações táticas que venham a fortalecer o movimento e o partido. Tanto política como eleitoralmente. Somente a participação dos segmentos nos mais variados setores dos movimentos sociais é que na pratica construirá a unidade na luta e assim alianças práticas e históricas que nos permitirá crescer e sermos hegemônicos na correlação de forças entre os aliados. Devemos buscar a hegemonia, não o monopólio, como fazem algumas forças, mesmo de esquerda. E os novos tempos que se anunciam, mais tenebrosos que os anos de chumbo

mostram a necessidade de uma aliança partidária, que se institua tanto numa Frente Política como numa Coligação Eleitoral. Mas principalmente numa Frente Ampla de Unidade Popular. A condução do processo será dado pela correlação de forças existente no momento que se iniciar o “namoro” e durante o processo do “noivado” e se vitorioso se institucionalizará com um “casamento” político. Na construção destas alianças não se negocia princípios, mas propostas e programas. No entanto deve se observar o caráter ideológico dos aliados para depois não ficar isolado e desmoralizado. As alianças servem para fortalecer os lados existentes. A unidade das esquerdas vai se construir na luta.

-9. Política Paradiplomática, de Relações Internacionais e de Inteligência Partidária; esse é um novo tipo de política que podemos dizer que passou a existir realmente muito mais pela burrice da esquerda que sempre estigmatizaram esses temas, que por acertos advindos de políticas desse tipo. Pois a esquerda nunca a utilizou a não ser em casos de extrema necessidade de sobrevivência, apelando para a solidariedade internacional e o apoio dos serviços de inteligência de governos democráticos socialistas para sobreviver. As relações internacionais estarão sempre presente no cotidiano dos partidos socialista, pelo seu caráter internacionalista como pela política de apoio a autodeterminação dos povos e a solidariedade internacional. O MPS tem uma Política Paradiplomática ativa e sugere aos demais segmentos protagonizar esse tipo de política que se caracteriza por ações através do apoio e as relações com o Fórum Social Mundial – FSM, o Foro de São Paulo – FSP, com a Internacional Revolucionária, a Assembleia Mundial dos Movimentos Sociais e a luta popular em conjunto com organizações populares nacionais e internacionais na luta anti-imperialista e no apoio as causas do povo palestino, saharauy, kurdos, mapuches, numa política de apoio aos imigrantes e refugiados, contra as guerras, a corrida armamentista e pela Paz Mundial. Enfim numa estreita relação política com os movimentos populares através dos partidos socialistas e comunistas no mundo. Assim acreditamos ser necessários que todos os segmentos sociais além desta política Paradiplomática desenvolvam também uma política de Inteligência Partidária que permita aos seus militantes terem informações prospectadas no conhecimento estratégico diário e assim tomar decisões e organizar lutas que lhe levem a vitórias políticas, como também ao enfrentamento político com o inimigo reacionário que dispõe do aparelho do Estado para tal. O uso destas ferramentas nos permite a quebra do monopólio por parte do adversário e nos coloca numa vantagem antes nem imaginada. Ambas as ações, principalmente a de Inteligência Partidária requer um treinamento básico e no mínimo adequado á nova realidade política contemporânea. Todo militante deve ser um agente revolucionário.

10. Políticas Públicas e de Estado; sugerimos aos segmentos sociais, como fazemos no MPS, a formação de uma militância que se apresente ao povo, após os cursos de Educação Popular, provido do conhecimento necessário ao debate político com a direita e preparados para a disputa no seio da sociedade.

E isso será feito no debate político e levando ao povo as propostas partidárias de políticas públicas, de Estado, sem demagogia nem mentiras. Um militante nunca pode mentir para o povo. E suas propostas devem estar bem fundamentadas, por isso deve estudá-las. E é nesse ponto aonde vamos para o embate de ideias com a Direita. Disputar a hegemonia política na sociedade, pois o outro grande desafio será o debate ideológico e a disputa hegemônica neste nível.

11. Políticas de Ética e Disciplina Partidária; Poucas vezes os partidos têm tido oportunidade de desenvolver esse tipo de política, pois na maioria das vezes os oportunistas saem dos partidos em tempo de não serem punidos. O ideal é que se fosse punido num partido não pudesse ingressar noutra e houvesse uma carência de tempo da saída de um para entrar em outro. Devemos porém antes de defender punições buscar levar a cada companheiro e companheira um curso de Ética, Moral e Disciplina Partidária, de caráter socialista. O MPS tem um curso e um manual nesse sentido. É preciso que os segmentos tenham o seu também. Caso contrário não seremos um partido socialista, mas apenas mais um igual aos existentes por aí e construídos como sigla de aluguel. Temos que agir tal qual com a mesma rigidez que na Política de Finanças. Inflexíveis. Isso é uma questão de Educação Política. Ética é como virgindade; é ou não é. No MPS tem uma Coordenação de Orientação Jurídica, Eleitoral, Legislação e Ética, que cuida tanto da assessoria jurídica do movimento como quanto da questão ética propriamente dita. E um parágrafo próprio em seu Regimento Interno.

CONCLUSÃO

Concluimos, pois, que os segmentos sociais do PSB, sofrem de um gravíssimo erro político, que é o pecado da omissão. Sim, da omissão, de seus dirigentes em se omitir propositadamente de fazer os mesmos crescerem, aplicando, como deveria, ***uma política de recrutamento, de formação e de organização*** que torne o segmento forte e de massa com ampla ***capacidade de mobilização***. No que pese alguns pontos de visto político e de caráter ideológico diferentes, os meios nós temos e o apoio devido da direção nacional do PSB e de seu órgão de formação, a FJM, também temos. Nunca nos faltou esse apoio. O que faltou foi vontade política de alguns dirigentes para evitar o fortalecimento de todos. Dessa forma observando, no que pese o esforço de alguns dirigentes nacionais para superar essas deficiências, temos em vários estados uma juventude que envelheceu e teme a adesão de jovens ao PSB para não perder espaços que acreditam ter conquistado e não existem; um sindicalismo imobilista, que nem recruta dirigentes sindicais nem organiza núcleos de oposição às diretorias pelega dos sindicatos; grupos de mulheres que não se organizam objetivando fortalecer o movimento de massas e conseqüentemente fazem crescer a luta interna entre elas nos estados; uma negritude voltada exclusivamente para suas próprias lutas sem avançar naquilo que mais faz

crescer um movimento: a solidariedade política e o trabalho de formação para ampliar horizontes além de temer se tornar um movimento de massa. Isso acontece em muitos estados. Apenas o LGBT, com todas suas dificuldades senão cresceu, ao menos apareceu crescendo. O Movimento Popular também não fica atrás. No que pese o esforço de alguns dirigentes nacionais, em alguns estados ele se isola e se estagnou como os demais segmentos. Foram preciso medidas duras. Mas o fizemos. Nos estados os Diretórios então, nem se fala o fosso entre base e direção. Debate político não existe e combates pessoais têm de sobra. Temos dirigentes que propõem até tirar o nome “SOCIALISTA” do partido. Não é só o S. É o nome mesmo. Isso é fruto da falta de formação política e de uma cultura ideológica que comece a se criar com cursos de Integração Partidária quando alguns se filiam ao partido. Deveria haver um período de carência.

Mas para não ir muito longe perguntamos. **1.** Estamos realmente inseridos nos movimentos de massa do país? **2.** Qual segmento tem capacidade de mobilizar 99 pessoas numa manifestação de rua em qualquer capital do Brasil? **3.** Ou 999 num Estado e trazer para Brasília para uma manifestação? Se temos isso, retiro minhas críticas. Se não temos chegou a hora de nossa autocrítica e buscarmos construir alternativas para termos essa capacidade de articulação, pois se queremos um PSB forte, devemos leva-lo para as ruas, entendendo que a conquista do poder vai ser dar pela soma da necessidade de sobrevivência do povo somado a sua capacidade de mobilização. A primeira subjetivamente. A segunda pelas condições objetivas. E essa temos que construí-la. Sair da redoma existente, de falar para nós mesmos, uns para os outros e ir recrutar militantes nas ruas, nas universidades, nas escolas, nos locais de trabalho, nas filas de ônibus, nos mercados públicos, nos estádios de futebol, onde tem povo, dentro dos movimentos sociais. Buscar o lumpemproletariado. Trabalhar com os desempregados, mendigos, prostitutas, usuários de drogas e junto com a formação política destes buscar políticas públicas alternativas para os mesmos.

Nosso partido e muito menos os segmentos sociais não podem pensar em trazer para cá e lhes dar legenda para se candidatar apenas a elite do empresariado ou da intelectualidade acadêmica. Estes já têm o que querem. Temos que ir buscar os excluídos e incluí-los tanto na base como na direção do partido. Temos que ir recrutar, treinar e formar politicamente os sem-terra, os sem tetos, os sem dinheiro, e todos os excluídos da sociedade citados acima. Foi para isso que fomos criados; foi por isso que Miguel Arraes, Francisco Julião e tantos outros líderes nossos foram para o exílio.

Foi por defender esse povo que o PSB passou 20 anos na ilegalidade e alguns de seus dirigentes na clandestinidade. E nossa tarefa é tira-los dessa vida que essa elite o colocou, mostrando tanto dentro como fora do partido que o mais importante na vida do militante não é ele ser importante, é ele ser útil. Sem perguntar o que o partido pode fazer por qualquer um de nós, mas o que nós podemos fazer pelo partido. Nos formando politicamente para servir ao Partido, ao Povo e a Revolução.

Entendemos que muitos estados brasileiros têm sido historicamente unidades da federação brasileira que pouco ou nenhuma inserção popular e social tem tido através de lideranças de massas e partidárias. Outros estados já são historicamente ricos em experiências. Precisamos nivelar essas ações.

Os partidos políticos tem sido desde que no Brasil se passou a fazer política eleitoral e partidária propriamente dita, após a ditadura e com a redemocratização, meros agrupamentos de interesses regionalizados e das elites dominantes, sem qualquer defesa de causas populares. Excetua-se ai apenas os partidos nitidamente ideológicos. E de esquerda. Mesmo com suas falhas.

Nenhuns líderes de massa como o foram Julião, com as Ligas Camponesas no Nordeste; Lula com os Operários do ABC, líderes estudantis como Wladimir Palmeira e José Dirceu no RJ e SP apareceram depois deles. Dentre outros de dimensão regional, mas que se sobressaíram nas lutas populares, foi produzido em nenhum estado. Para isso é necessário que se forjem na luta do cotidiano essas lideranças. E muito mais: como essas lutas se dão por mudanças e conquistas políticas, sociais e econômicas, termina por terem que se institucionalizarem sob pena de não acontecerem. Terão que passar pela institucionalidade do poder senão de nada adiantará. Para isso acontecer é necessário que se entenda algumas características da luta política: e os líderes de massa se filiem a um partido e conquistem um mandato para institucionalmente lutarem pelas causas que defendem e acreditam.

Primeiro que só existem duas formas de ascensão, manutenção e queda de poder: A SOCIAL e a INSTITUCIONAL. A Institucional é dada pelo apoio Partidário e Parlamentar; e a outra, a Social; dada pelo apoio Popular e de Militância social e mesmo partidária. Ou seja: Base PARLAMENTAR não dar GOVERNABILIDADE, e sim INSTITUCIONALIDADE. Gerando assim apoio PARTIDÁRIO. E quem dar GOVERNABILIDADE é Base SOCIAL, gerando aí apoio POPULAR. Consequentemente todo governo deve ter sua BASE Partidária e Parlamentar, mas também sua BASE Social e Popular.

Ambas porem advém do recrutamento de QUADROS POLÍTICOS e de LIDERES DE MASSA; os primeiros dentro dos diversos partidos ou não, assim como a outra nasce e se consolida em sua maioria nos movimentos sociais e sindical. Mais precisamente nas ruas.

Um partido constrói-se portanto com Quadros e Lideranças; Os Quadros devem ser PARTIDÁRIOS e de ESTADO. E as Lideranças de BASE e de DIREÇÃO. Mas para chegarmos a este estágio é necessário uma POLÍTICA DE FORMAÇÃO e de CULTURA IDEOLÓGICA dentro do Partido. Estabelecido através de uma DOCTRINA DE EDUCAÇÃO PARTIDÁRIA, com um *Plano de Formação de Quadros e Lideranças*, através dos diversos mecanismos de formação, como palestras e debates, seminários e fóruns, cursos de formação, mostras de cinema, dentre outros. Sempre numa política de educação continuada e de forma permanente para não se cair no eleitoralismo, onde os filiados ingressam no partido apenas para se candidatarem e defenderem interesses e não as causas populares para os quais o partido foi criado.

É preciso formar militantes, que passando por todas as fases de formação se torne um ATIVISTA, seja uma liderança de massa e um dirigente partidário. Considerando esses fatos e a histórica fundamentação avaliamos que:

“Todo partido se faz com QUADROS e LIDERANÇAS, com PRINCIPIOS e ESTRATÉGIA, mas só se fortalece com FORMAÇÃO POLÍTICA para seus Quadros, que formarão suas lideranças e EDUCAÇÃO POPULAR, para suas Lideranças que educarão suas bases. Isso se dará através de um básico planejamento estratégico, que envolva da Direção a Base e com uma metodologia que inclua uma MÍSTICA revolucionária, onde a militância se envolva, se empolgue e se considere parte do processo. Sabendo que é um militante, e que seguirá o processo de formação, desde Simpatizante, Colaborador e Ativista.” (ACILINO 2016)

Estes cursos, num processo de formação política continuada, conforme explanei em artigos e palestras anteriores:

“farão a diferença entre os militantes filiados do partido e “matriculados” no partido. Ou seja: separando o joio do trigo, daqueles que realmente estão interessados em defender causas que estão no programa partidário daqueles que defendem interesses pessoais. Dos que realmente são filiados e estão disposto a fazer um trabalho político com o partido e no partido e aqueles que querem fazer apenas carreira política utilizando a sigla do partido, e que se demoram muito a ser eleito ou não conseguir um cargo em eventuais governos do partido se “desmatriculam” e se transferem para outro partido.” (ACILINO 2016).

Anexo incluímos também as Teses aprovadas no Congresso Nacional do MPS que acreditamos serão de fundamental importância para o fortalecimento do PSB nos próximos anos. Brasília – DF, 30 de dezembro de 2018.

ANEXO

*Para um melhor desempenho de nossa militância, em especial dos segmentos sociais do PSB, que geralmente são os que vão para as ruas protestarem e devem ter uma formação política e uma cultura ideológica acumulada elaboramos alguns cursos de formação política através do método **ver e ouvir, sentir e agir**, e através de filmes e documentários, facilmente adquiridos, tanto na loja do MPS como mesmo na internet.*

Assim sugerimos que os segmentos, inclusive o MPS que já tem desenvolvido os cursos desta forma repita os mesmos através de módulos e debates após a sua exibição como também a concessão do certificado de participação para assim incentivar o militante.

Desta forma dividimos em dois formatos os cursos para a formação dos segmentos: O primeiro de abrangência geral, que inclui temas que devem ser debatidos por toda militância e o segundo específico e mais dirigidos a cada segmento.

Formato GERAL: Programação dos CURSOS DE FORMAÇÃO POLITICA

MOVIMENTOS SOCIAIS, ORGANIZAÇÕES POPULARES E PARTIDOS POLÍTICOS

1º MODULO

1	Movimentos Sociais e Lutas de Classes		
2	Movimentos Sociais e Trabalho de Base		
3	Movimentos Sociais e Formação Ideológica		
4	Movimentos Sociais e Educação Popular		
5	Movimentos Sociais e Utopia Revolucionária		

2º MODULO

1	Movimento Sindical e Luta Operária		
2	Movimento Comunitário e Luta de Massa		
3	Movimento Estudantil e Luta da Juventude		
4	Movimento Feminino e Luta da Mulher		
5	Movimento Cidadania e Luta Popular		

3º MODULO

1	Partidos Políticos e Movimentos Sociais		PCB\PPS\PSB\ PV\PDT\PCdoB;
2	Partido Político e Ideologia Política		História das Revoluções
3	Movimento Revolucionário e Poder Popular		Zapatistas.
4	Movimento Militar e Sociedade Civil		Revolução dos Cravos.
5	Movimento Popular e Luta de Massa		História de um Povo.

4º MODULO

1	Democracia		Além das Eleições;
2	Ditadura		
3	Liberdade		
4	Justiça		
5	Globalização		Outro mundo é possível

REGIMES POLÍTICOS, SISTEMAS ECONOMICOS E ORDENS SOCIAIS.

1º MODULO

1	ESTUDOS POLÍTICOS		Conhecimentos Gerais de Política
2	CULTURA POLÍTICA		Civilizações Perdidas
3	TEORIA POLÍTICA		Maquiavel e o Príncipe
4	CIÊNCIA POLÍTICA		Descarte, Kant, Maquiavel e o Pensamento Político Moderno
5	IDEOLOGIA POLÍTICA		Rousseau, Marx e Gramsci e o Pensamento Ideológico Moderno

2º MODULO

1	ANTROPOLOGIA POLÍTICA		A Evolução da Humanidade
2	HISTÓRIA POLÍTICA		Testemunha da História
3	FILOSOFIA POLÍTICA		O Pensamento Político de Sócrates, Platão e Aristóteles; Locke e Montesquieu
4	TEOLOGIA POLÍTICA		Cristianismo, Islamismo e Revolução.
5	SOCIOLOGIA POLÍTICA		Sociologia de Combate.

3º MODULO

1	ECONOMIA POLÍTICA		As Crises do Capitalismo
2	GEOGRAFIA POLÍTICA		Colombo e o Novo Mundo
3	EDUCAÇÃO POLÍTICA		Cultura de Resistência.
4	PSICOLOGIA POLÍTICA		O Ilusionista
5	MÍDIA E POLÍTICA		Como o Império Controla a Mídia Mundial

4º MODULO

1	CIDADANIA POLÍTICA		Meu Brasil;
2	ÉTICA POLÍTICA		A Onda;
3	DIREITO E POLÍTICA		Sistema Federativo e Organização de Poderes
4	RELIGIÃO E POLÍTICA		O Homem que não vendeu sua Alma;
5	FÉ E POLÍTICA		MAOMÉ: O Mensageiro de Alah;

5º MODULO

1	SOLIDARIEDADE POLÍTICA		CUBA: 50 anos de Revolução.
2	TERRORISMO POLÍTICO		FALLUJAH – O massacre oculto;
3	INTELIGÊNCIA POLÍTICA		Cultura da Inteligência e Movimentos Sociais;
4	ESTRATÉGIA POLÍTICA		A Arte da Guerra
5	ADMINISTRAÇÃO POLÍTICA		A Grande Ilusão

Movimento LGBT

1º MÓDULO

1	Garotos de Programa		
2	A lista de Clientes		
3	Milk		
4	O Segredo de Brokeback Mountain		
5	Servindo em Silencio		

2º MÓDULO

1	A revolta de Stonewall		
2	A Jihad do amor		
3	Parágrafo 175		
4	Albert Nobbs		
5	Queda Livre		

Movimento SINDICAL E OPERÁRIO

1º MODULO

1	Germinal		
2	DEANS – Um Grito De Justiça		
3	Ver-Te-Ei No Inferno		
4	Os Companheiros		
5	Saco e Vanzetti		

2º MODULO

1	Sindicato de Ladrões		
2	Sindicato da Violência		
3	F.I.S.T.		
4	Hoffa		
5	Traição e Poder		

3º MODULO

1	Tempos Modernos		
2	O Poder vai Dançar		
3	A Classe Operaria vai ao Paraíso		
4	Tudo Vai Bem		
5	Mario, Maria e Mario		

4º MODULO

1	Pão e Rosas		
2	Norma Rae		
3	O Homem de Ferro		
4	Segunda Feira ao Sol		
5	Granitos de Arena		

5º MODULO

1	Vidas Marcadas 1		
2	Vidas Marcadas 2		
3	Pele		
4	Esperança e Liberdade		
5	Patagônia Rebelde		

6º MODULO

1	De Punhos Cerrados		
2	A Terra Treme		
3	Terra Fria		
4	O Corte		
5	O Beijo		

7º MODULO

1	Mimi Metalúrgico		
2	O Sal da Terra		
3	Salário do Medo		
4	Cidade do Silencio		
5	Testemunha Ocular		

8º MODULO

1	Historia do Movimento Operário e Sindical no Brasil		Revolução Industrial
2	ABC da Greve		Do Conclat à CUT
3	Linha de Montagem		Do Conclat à CUT
4	Braços Cruzados – Maquinas Paradas		CONDER – CONSED e CONLUTAS
5	Peões		Diretos Trabalhistas e a OIT

9º MODULO

1	Eles Não Usam Black Tie		
2	Santo e Jesus Metalúrgico		
3	Fabricas Ocupadas		
4	Reforma Sindical		
5	LULA – Filho do Brasil		

10º MODULO

1	A Internacional Camponesa		1.Memórias Clandestinas 2. Via Campesina
2	Cabra Marcado Para Morrer		História das Ligas Camponesas
3	Biografia da Terra 1-2-3		1.Josué de Castro; 2. Zé Porfírio; 3. Chico Mendes.
4	Da Terra ao Sonho de Rose		1. Terra para Rose; O Sonho de Rose
5	Da Geopolítica da Terra a Geografia da Fome		08 curtas documentários sobre a Reforma Agrária

Movimento ESTUDANTIL E DA JUVENTUDE

1º MODULO

1	1968 Conflitos de Gerações		
2	1969		
3	1970		
4	Anos 70		
5	IF...		

2º MODULO

1	Juventude Hitlerista – A raiz do mal		
2	Beto Rockfeller		
3	As Meninas		
4	Música Feroz		
5	16º Festival Inter. da Juventude		

3º MODULO

1	Juventude Transviada		
2	Panteras Negras		
3	Os Sonhadores		
4	Katherine		
5	O Povo Contra Larry Flynt		

4º MODULO

1	Movimento Estudantil e Juventude Revolucionária		
2	Movimento Estudantil na América Latina		
3	Alvorada Estudantil		
4	Resistência Estudantil		
5	Libertação Estudantil		

º MODULO de Horas Aulas.

1	Anos Rebeldes 1		
2	Anos Rebeldes 2		
3	Anos Rebeldes 3		
4	Memória Movimento Estudantil 1		1. Ou ficar á Pátria Livre;
5	Memória Movimento Estudantil 2		2. O afeto que se encerra...;

Movimento POPULAR, COMUNITÁRIO e CULTURAL

1º MODULO - ORGANIZAÇÃO DE BASE E LUTA COMUNITÁRIA

1	Sonho Real		
2	Ocupar e Resistir para Mudar		
3	Organizar, Ocupar e Resistir		
4	Movimento Comunitário e Luta Popular		
5	Saneamento Básico		

2º MODULO - CIDADANIA, ASSOCIATIVISMO e MOVIMENTO COMUNITÁRIO

1	Estamira		
2	Lixo Extraordinário		
3	5x Favela		
4	Intervalo Clandestino		
5	Quanto Vale ou é Por Quilo		

3º MODULO - CULTURA, ARTE E SOLIDARIEDADE DE RESISTÊNCIA

1	Uma Noite em 67		
2	Olimpíadas		
3	Botinada		
4	Iraque a Venda		
5	Cultura de Resistência		

5º MÓDULO - PRECONCEITO E DISCRIMINAÇÃO II

1	Skinheads – A Força Bélica		
2	O Beijo da Mulher Aranha		
3	Até o Limite da Honra		
4	Pão e Rosa		
5			

6º MODULO - CIDADANIA E RESISTENCIA

1	Justiça		
2	Garapa		
3	Educação		
4	Mafalda		
5	Maconha		

7º MODULO - LUTA COMUNITÁRIA

1	O Homem da Capa Preta		
2	A 3ª Morte de Joaquim Bolívar		
3	Movimento Comunitário e Luta de Massa		
4	Meu Brasil - FSM		
5	Comunicação, Cultura e Democratização		

Movimento NEGRITUDE E CONSCIÊNCIA NEGRA

1º MODULO

1	Raízes – O Levante		
2	Amistad		
3	Jornada pela Liberdade		
4	Malcolm X		
5	História da Escravidão - Série		

2º MODULO

1	Em Defesa da Honra		
2	Libertem Ângela Davis		
3	Todo Poder ao Povo		
4	Panteras Negras		
5	Nights Catches Us		

3º MODULO

1	A Morte do Profeta – Malcolm X		
2	O Que é a Não Violência Ativa		
3	Ali		
4	The Weatherman		
5	Agosto Negro		

4º MODULO

1	Mandela – Luta pela Liberdade		
2	Um mundo a parte		
3	Bopha		
4	Frente a Frente com o Inimigo		
5	Invictus		

5º MODULO

1	A Construção da Igualdade		
2	Anel de Tucun		
3	A Negação do Brasil		
4	Orí		
5	Vista a Minha Pele		

6º MODULO

1	Quilombolas Maranhenses		
2	Até Oxalá vai a Guerra		
3	Ilê Asi Opo Afonja		
4	Preto Contra Branco		
5	Tem Que Ser Baiano ?		

Movimento FEMININO E LUTAS DA MULHER

1º MODULO

1	Cleópatra I		
2	Cleópatra II		
3	As Troianas		
4	Maria Madalena		
5	Maria de Nazaré		

2º MODULO

1	Catarina da Rússia		
2	A Rainha Margo		
3	Joana D'Arc		
4	Elizabeth		
5	Carlota Joaquina		

3º MODULO

1	Lena Baker – A Verdadeira Historia		
2	Maria Cano		
3	Maria Montessori		
4	Lili Marlene		
5	A História de Hanna		

4º MODULO

1	No Tempo das Borboletas		
2	As Libertárias		
3	Céu Azul		
4	O Escândalo		
5	Um Mundo a Parte		

5º MODULO

1	Chica da Silva		
2	Piaf – Um Hino de Amor		
3	Katharine		
4	Elis		
5	Madre Tereza		

6º MODULO

1	Mulher, Amor e Revolução		
2	O Aborto dos Outros		
3	Domésticas		
4	Mov. Feminino Libertação da Mulher	1	
5	Mov.Feminino Libertação da Mulher	2	

7º MODULO

1	Rosa Luxemburgo		
2	Mata Hari		
3	Fridda		
4	Eva Peron		
5	Dorothy Day – A Celebração dos Anjos		

8º MODULO

1	Sonia Morta Viva		
2	Zuzu Angel		
3	PAULA – A Historia de uma Subversiva		
4	Clara Charf		
5	Da Terra ao Sonho de Rose		

9º MODULO

1	Luz del Fuego		
2	PAGÚ		
3	OLGA		
4	Leila Diniz		
5	Que Bom Te Ver Viva		

10º MODULO

1	Libertem Ângela Davis		
2	Em busca de Iara		
3	As Sufragistas		
4	Hanna Arent		
5	As sandinistas		

Movimento ECOLÓGICO E AMBIENTAL - MPS**1º MODULO**

1	O Desafio do Lixo 1		
2	O Desafio do Lixo 2		
3	O Desafio do Lixo 3		

2º MODULO

1	Historia e Contexto		
2	Objetivos, Conceitos e Estratégias		
3	Grandes Temas		
4	Ação e Participação		

3º MODULO

1	Quantas Pessoas Podem Viver na Terra		
2	Ponto de Mutação		
3	Eu Quero Viver		
4	Amazônia em Chamas		
5	ECO- Radicais		

4º MODULO

1	O Desastre de Chernobyl		
2	Guerra Biológica		
3	Conspiração Nuclear		
4	Mundo Animal 1,2,3 e 4		
5	Mundo Animal 1,2,3 e 4		

TESES do MPS aprovadas no Congresso Nacional para o PSB

TESE nº 01; Proposta para a nova Estrutura Orgânica do PSB Nacional para a COMISSÃO EXECUTIVA NACIONAL (45 membros) com um Diretório Nacional com 135 membros Titulares e 35 Suplentes. **Cargos:**

Presidente Nacional;
Vice-Presidente Nacional;
Secretário Geral.....;
Subsecretário Geral.....;
Tesoureiro Geral (Finanças e Administração);
Tesoureiro Adjunto (Infraestrutura e Logística);
Vogais (03)

Vice-presidência Regional 1 – **NORTE** \ AC\AM\AP\RR\RO\PA\TO;
Vice-presidência Regional 2 – **NORDESTE** \ MA\PI\CE\RN\PB\PE\AL\SE\BA;
Vice-presidência Regional 3 – **OESTE-CENTRO-LESTE** \ MT\MS\GO\DF\MG\ES\RJ ..;
Vice-presidência Regional 4 – **SUL-SUDESTE** \SP\PR\SC\RS

Coordenador de Articulação Social, Organização de Base e Mobilização Popular;
Coordenador de Formação Política, Cultura Ideológica e Educação Popular;
Coordenador de Mídias, Redes e Comunicação Social;
Coordenador de Relações Institucionais, Articulação Federativa e Governamentais;
Coordenador de Relações Internacionais, Inteligência Partidária e Políticas Estratégicas;
Coordenador de Orientação Jurídica, Eleitoral, de Legislação e Ética;
Coordenador de Políticas Públicas e Participação Popular

Secretario-a Nacional do Movimento Popular (MPS); eleito p\ MPS
Secretario-a Nacional Sindical.....; eleito p\ SSB
Secretario-a Nacional da Juventude; eleito p\ JSB
Secretario-a Nacional de Negritude; eleito p\ NSB
Secretario-a Nacional de LGBTs.....; eleito p\ LGBT
Secretaria Nacional de Mulheres.....; eleita p\ MULHERES

- Secretário e Subsecretário **para o Desenvolvimento Econômico** (Agricultura - Terra
Industria - Comércio - Turismo – Agronegócio - Desenvolvimento Rural)

- Secretário e Subsecretário **para o Desenvolvimento Social** (Trabalho – Habitação
Saúde - Esporte – Lazer e Recreação - Previdência);

- Secretário e Subsecretário **para o Desenvolvimento Urbano** (Serviços Públicos,
Obras - Meio Ambiente – Cidades – Transportes – Energia - Recursos Naturais) ;

- Secretário e Subsecretário **para o Desenvolvimento Científico** (Cultura – Educação
- Ciência – Tecnologia) ;

Secretário e Subsecretário **para a Defesa Social** (Segurança Pública – Justiça – Defesa Civil e Defesa Social)

Secretário e Subsecretário **para as Políticas Estratégicas** (Relações Internacionais e Política Externa - Inteligência de Estado e Institucional – Defesa Nacional – Representação Federativa - Projetos Estruturantes e Reforma do Estado);

Secretário e Subsecretário **para a Governança e Política Financeira** (Recursos Humanos e Política de Pessoal - Orçamento – Planejamento – Fazenda – Finanças - Patrimônio Público);

Secretário e Subsecretário **para as Políticas Participativas e Gestão Cidadã** (Participação Popular – Controle Social - Cidadania – Transparência);

Líder na Câmara dos Deputados; NATO eleito p\ Bancada na Câmara
Líder no Senado Federal; NATO eleito p\ Bancada no Senado
Líder no Congresso Nacional; NATO eleito p\ Bancada no Congresso;

TESE nº 02 – Convocação de um Congresso Nacional Extraordinário Estatutário, com o objetivo de deliberar sobre um novo ESTATUTO para o PSB e posterior convocação de um CONGRESSO REGIMENTAL para deliberação do REGIMENTO DOS ÓRGÃOS DE REPRESENTAÇÃO do PSB – **Sindical, Juventude, Mulheres, Negritude, LGBT e MPS**; e deliberação do REGIMENTO INTERNO de cada SEGMENTO SOCIAL.

TESE nº 03 – Indicativo de candidatura própria à Presidência da República.

TESE n 04 – Proibição, dentro das respectivos Comissões Executivas a nível nacional, estadual e municipal e ainda dos Segmentos Sociais, de mais que uma reeleição para o mesmo cargo; assim como instituir a proibição de recondução das mesmas pessoas para os mesmos cargos na Comissão Provisória Estadual e Municipal, mais que uma vez, tanto a nível do PSB como dos Segmentos Sociais;

TESE nº 06 – Instituir a obrigatoriedade da constituição dos Núcleos de Base dentro dos Segmentos Sociais, sob pena de intervenção da direção nacional do PSB; conforme determina o Estatuto; estabelecendo a Política de metas e prazo a serem cumpridos.

TESE nº 07 – Cada **Segmento Social** deve indicar, além do respectivo Secretário Nacional que já é membro nato do Diretório e da Executiva Nacional mais dois (02) membros TITULAES e um (01) SUPLENTE para o Diretório Nacional, o que caracteriza a participação de 10% dos mesmos na constituição do DN. Válido proporcionalmente também para os níveis estaduais e municipais;

RECOMENDAÇÕES

- 1. Os **Secretários Especiais** passam a ter atribuições específicas conforme acima especificado, eleitos para desempenharem as respectivas tarefas; e terão a responsabilidade de coordenar as políticas do partido para as áreas as quais são responsáveis, devendo também formarem Equipes de Trabalho para tal tarefa;
- 2. Os **Vice-Presidentes Regionais** devem ser escolhidos dentre os governadores e\ou parlamentares federais e estaduais de cada região respectivamente; e serão eleitos pelos Delegados dos estados componentes daquela região;

Brasília – DF – MARÇO de 2018 – Movimento Popular Socialista;

ACILINO RIBEIRO
Secretário Nacional do MPS
Movimento Popular Socialista



Como organizar uma Comissão Municipal do MPS em seu município

INTRODUÇÃO

O Movimento Popular Socialista – MPS - é órgão de representação do Partido Socialista Brasileiro-PSB, conforme art. 43, alínea c, do Estatuto do PSB e rege-se-á norteado pelo Regimento dos Órgãos de Representação do PSB.

OBJETIVOS

- a) incentivar a participação dos filiados nas mais diversas manifestações dos Movimentos Populares, procurando fortalecer a sua organização e respeitar sua autonomia;
- b) incentivar a inserção dos militantes do PSB, no maior número possível de organizações populares e movimentos sociais nos pais, orientando, acompanhando e assessorando;
- c) promover curso de formação política, direcionado a subsidiar e qualificar a atuação dos militantes nas suas intervenções;
- d) propor e articular a participação dos parlamentares do PSB nas lutas dos Movimentos Sociais;

Organize o MPS no seu Estado, Distrito, Município e Zonal.

Todos nós sabemos que há um grande número de filiados ao PSB em todo Brasil que atuam junto a entidades, associações de moradores, clube de mães, associações culturais, movimento ecológico, federações de associações, rádios comunitárias, conselho populares, artesãs/artistas, animadores culturais, pescadores, movimento de moradias, grupos sem-terra, sem tetos, clubes esportivos, imigrantes e refugiados, militantes em defesa do consumidor, que atua em conselhos participativos, grupos religiosos, Enfim, em todos os setores sociais ainda não organizados entre outras formas de organização da sociedade, nas mais diversas lutas pelo interesse coletivo. E são esses companheiros e companheiras que desejamos reunir para que possamos trocar experiências, criar propostas e uma pauta de atuação comum, onde todos possam identificar o militante socialista do PSB pelas suas práticas nos movimentos em que atua.

Se você conhece algum que atua dentro dos movimentos: comunitário, ambiental, cultural, esportivo, idoso e terceira idade, imigrante e refugiados, defesa do consumidor, rádios comunitárias, bancos e cooperativas comunitários, sem terras, sem tetos, então recrute essa pessoa para vir se juntar a nós e quem sabe até ser candidato pelo partido na próxima eleições se assim ela desejar.

Só que antes temos que seguir o seguinte processo: Recruta-lo e treina-lo para as ações políticas. Levando-o a fazer os cursos de formação política e cultura ideológica do MPS e do PSB.

Depois vamos propor-lhe criar a Comissão municipal do MPS no seu município e\ou o Núcleo de base no seu Estado. Agora vamos ensinar-lhe como fazer isso. OK ?

Como fazer para organizar o MPS?

Se você concorda com o que pensamos e está interessado em criar o MPS em seu município e estado, o procedimento é muito simples. Veja: Entre em contato com a respectiva executiva do PSB ou com a Secretária Estadual do MPS e solicite formulário específico para registro do Movimento Popular Socialista Brasileiro.

Convide entre cinco a dez companheiros e companheiras de luta, amigos e lutadores sociais para uma reunião e após distribuir os documentos do PSB e do MPS, mas propriamente dito o Estatuto e Regimento do PSB e do MPS e com base no que você ver aqui em abaixo crie a Comissão Municipal do MPS no seu município.

Conforme o Regimento do MPS:

Art. 20 - Os Estados e o DF se compõem de Coordenações Estaduais e Distrital e se espelham em sua organização na estrutura nacional adequando-se às seguintes orientações:

- **A.** Tendo como instância superior o Congresso Estadual\Distrital composto por todos os Municipais \zonais e se reúnem a cada três anos;
- B.** Ter um Conselho Estadual\Distrital composto pelos Secretários Municipais\zonais, e os membros da Coordenação Estadual e se reúnem trimestralmente;
- C.** A Coordenação Estadual é composta por sete (07) a nove (09) membros conforme sugestão de estruturação abaixo e se reúne mensalmente.

-1. Secretário (a) Estadual;

-2. Secretário Geral

- 3. Coordenador (a) de Políticas Públicas, Relações Institucionais e Participação Popular;
- 4. Coordenador de Articulação Social, Organização de Base e Mobilização Popular;
- 5. Coordenador de Formação Política, Cultura Ideológica e Educação Popular;
- 6. Coordenador de Finanças, Administração, Infraestrutura e Logística;
- 7. Coordenador de Orientação Jurídica, Eleitoral, Legislação e Ética;
- 8. Coordenador de Relações Sociais e Apoio aos Núcleos de Base;
- 9. Coordenador de Mídia, Redes e Comunicação Social;

--**D.** Para cada Coordenador será eleito respectivamente e simultaneamente um Suplente que exercerá a função de Subcoordenador e o substitui em suas ausências, impedimento e vacância do cargo;

Art. 21 - As Coordenações Municipais se constituem observando s seguintes regras básicas: -- **A.** Tendo como órgão máximo o Congresso Municipal composto por todos os filiados locais, cadastrados no MPS e se reunirão a cada três anos; - **B.** E como estrutura básica sete cargos equivalentes e referentes da estadual; conformes adaptação local;

-1. Secretário (a) Municipal;

- 2. Coordenador (a) de Políticas Públicas, Relações Institucionais e Participação Popular;
- 3. Coordenador de Articulação Social, Organização de Base e Mobilização Popular;
- 4. Coordenador de Formação Política, Cultura Ideológica e Educação Popular;
- 5. Coordenador de Finanças, Administração, Infraestrutura e Logística;
- 6. Coordenador de Relações Sociais e Apoio aos Núcleos de Base;
- 7. Coordenador de Mídia, Redes e Comunicação Social;

Entre no SITE do PSB, filie a pessoa que voce está convidando, ou se ela já for filiado, entre no SITE do MPS e faça o CADASTRAMENTO dela. Pois só poderão fazer parte das Coordenações quem for filiado ao partido e estiver cadastrado no MPS.

Feito isso e após 120 dias e com orientação da Secretaria Estadual do MPS;

Convoque através de edital um Congresso com filiados do PSB que militam no MPS no seu município ou zonal; Registre em ATA as deliberações do Congresso e encaminhe para Executiva Estadual. Este reconhecerá o Congresso e enviará toda documentação para Direção Nacional;

Deve constar na pauta do Congresso Municipal, Zonal ou Estadual e Distrital, entre outros assuntos, propostas para a ação do MPS;

A eleição para uma Secretaria Municipal ou Estadual que determina o art. 8º do Regimento dos órgãos de Representação do PSB: As Executivas Municipais e Zonais serão compostas por no mínimo 07 (sete) e no máximo 09 (nove) componentes e na Estadual ou Distrital por no mínimo 09 (nove) e no máximo 11 (onze) membros;

Para participar do congresso Municipal ou zonal do MPS será, os filiados ao PSB aptos, domiciliados no município e zonal, cadastrados no MPS;

Cada município elegerá três delegados (as) ao Congresso Estadual e, mais um por 5% ou fração do total dos (as) filiados presentes no Congresso Municipal do Movimento Popular;

O Congresso Estadual deverá eleger 03 (três) delegados, e mais 01 (um) para cada 20% por centos a partir do número mínimo de direções organizadas nos municípios, conforme o Artigo 12 parágrafo primeiro, para Congresso Nacional.

Após a realização dos congressos, enviar a documentação (edital, lista de presença, ficha de cadastro e ata) municipal para estadual, e os estados para nacional no máximo em 05 dias.

Para maiores informações sobre a organização do MPS entre em contato com o respectivo Secretário Estadual do MPS, conforme relação anexa ou com um dos Coordenadores Nacionais de cada Região do país, ou com o **SECRETÁRIO NACIONAL do MPS – ACILINO RIBEIRO**, nos telefone **061. 99531.8578** ou **61.99551.9277** ou pelo EMAIL – mps.naciona.psb@gmail.com,





Índice

- 1. - Proposta de fortalecimento dos segmentos sociais do PSB ... 03
- 2. - Anexo – Cursos de Formação Política através de DVDs 17
- 3. - Teses do MPS para o Congresso do PSB 25
- 4. – Como organizar o MPS no seu município 28

MPO



**MOVIMENTO
POPULAR
SOCIALISTA**

Partido Socialista Brasileiro

**Nas ruas
e
nas redes**